

A esperança é fundamental para a fé cristã. A mensagem insistente de Jesus sobre o Reino de Deus é seu fundamento e a dinâmica que deve orientar a vida da comunidade cristã.

A mensagem e as ações do papa Francisco têm despertado a esperança entre todos (as) que tem compromisso com uma Igreja aberta e solidária com os pobres: *desejo uma Igreja pobre para os pobres solidária* (EG 198). O bispo de Roma, como Francisco gosta de referir-se ao seu ministério, tem expressado com insistência a necessidade de avançar, com esperança, na renovação da Igreja: *não deixemos que nos roubem a esperança!* (EG 86).

Esse clima é mais um motivo que nos impulsiona a aprofundar o compromisso com uma igreja pobre e solidária na esteira da grande tradição eclesial latino-americana: anunciar o reino a partir dos pobres em fidelidade à mensagem de Jesus.

A teologia para ser fiel à sua missão tem que manter um olhar voltado para a grande tradição da Igreja e outro para a realidade. O fazer teológico deve alimentar a esperança e estimular a caminhada comunidade eclesial. Nesta perspectiva, a teologia tem que ser uma linguagem de esperança.

O tema deste número da revista Espaço – TEMPO DE ESPERANÇA – é um convite para aprofundarmos o clima de esperança que está renascendo na Igreja católica.

Na seção de artigos, temos seis textos. O primeiro deles, – *NÃO FIM A ESPERANÇA. UMA LEITURA DE DANIEL 12,1-4, NUM CONTEXTO BELIGERANTE* –, escrito por alunos do curso de teologia do ITESP, sob a supervisão do prof. Antonio Carlos Frizzo, propõe uma leitura de Daniel 12,1-4 procurando refletir sobre o sentido da esperança numa conjuntura de perseguição; o segundo, – *A MISSÃO DA IGREJA NO CONTEXTO DA MOBILIDADE HUMANA. UM BREVE OLHAR SOBRE A MIGRAÇÃO FORÇADA A PARTIR DO CONTEXTO NEOLIBERAL* –, escrito por Cornélio Raimundo Mucache – discute os desafios que o tema da migração está colocando à missão da Igreja nos tempos atuais. O texto mostra que a missão suscita esperança ao propor o resgate da dignidade humana; o terceiro artigo, – *EDUCOMUNICAÇÃO NA CULTURA DIGITAL. DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO PASTORAL* –, escrito por Helena Corazza, proble-

matiza o tema da educação para a comunicação mostrando a necessidade de uma leitura crítica dos meios de comunicação; o quarto artigo, – SEM O CORPO A ALMA NÃO GOZA. EROS E MÍSTICA: UM ENCONTRO NA POESIA DE ADÉLIA PRADO –, escrito por Jonathan Gonçalves, faz uma reflexão sobre alguns elementos da poesia de Adélia Prado que fazem um caminho de unidade entre Eros e Mística; o quinto artigo, – RESISTIR DIANTE DA BESTA. UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A RESISTÊNCIA PALESTINA E APOCALIPSE 13 –, escrito por Gisele Canário e Welder Lancieri Marchini, num estudo comparativo, fazem uma discussão sobre a questão palestina, nos dias atuais, e o livro do Apocalipse, visando entender a relação entre resistência e esperança; o último artigo – POR UMA GLOBALIZAÇÃO ALTERNATIVA E SUSTENTÁVEL. OS DIREITOS HUMANOS E A TRANSFORMAÇÃO SOCIAL –, escrito por Luiz Augusto de Mattos, nos apresenta um olhar sobre os direitos humanos como um dos fundamentos de uma globalização alternativa e sustentável.

Na seção de comunicações temos dois textos. O primeiro – PARA QUE TEOLOGIA? – de alunos do curso de teologia do ITESP, sob a supervisão do prof. Marlos Aurélio, nos apresenta uma reflexão produzida no interior da disciplina Introdução à Teologia; O segundo, – CRENÇAS E RELIGIOSIDADE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA –, escrito pelo Grupo *Sophos*, nos apresenta uma discussão sobre um tema importante no campo religioso brasileiro contemporâneo.

Por último, na seção resenhas, o prof. Ênio José da Costa Brito, faz uma leitura crítica da tese – A RELAÇÃO ENTRE DEUS E A BELEZA EM ANSELMO DE CANTUÁRIA –, defendida na PUC-SP.

Desejamos uma boa leitura e um bom tempo de renovação da esperança.

*Dr. Wagner Lopes Sanchez*  
*Doutorando Wellington da Silva Barros*  
*Editores*